



16, 17 e 18 de novembro de 2016.
Campina Grande, Paraíba, Brasil

GESTÃO DE POLÍTICA URBANA MUNICIPAL PARTICIPATIVA E O DIREITO À CIDADE: OS (DES) USOS DE OBRAS PÚBLICAS EM CAMPINA GRANDE-PB

Anderson Barros de Medeiros¹, Edjane Esmerina Dias da Silva²

RESUMO

A Gestão de política urbana municipal participativa e o direito à cidade: um estudo na cidade de Campina Grande foi o projeto iniciado em 2015, aprovado no Edital PROPEX 04/2015 PIBIC/CNPq-UFCA, vinculado ao Grupo de Pesquisa e Extensão em Direito Humanos da UFCA – GRUPEDIH, o projeto teve como objetivo analisar a política urbana de Campina Grande e observar se o direito a cidade e a participação estavam sendo observado e garantido pela gestão pública, destacando para análise as obras em (des)uso por parte da população, tendo como recorte obras nas áreas do lazer, esporte e cultura. A hipótese trabalhada era a de que o não uso por parte da população tinha haver com um planejamento de obras que não atende o interesse da coletividade, mas um jogo de interesses de grupos locais, sendo assim a não apropriação das obras por parte da população significava que o interesse pretendido do gestor se distancia de uma postura voltada para a garantia do interesse da coletividade. Para que os objetivos desta proposta fossem atingidos foi seguida pesquisa documental da normatização municipal e dados das obras e pesquisa de campo. O resultado encontrado foi a existência de várias obras em (des)uso por parte da população, que não seguiram um planejamento que levasse em consideração algumas variáveis que impossibilitaria como a questão da segurança, o interesse privado prevalecendo na definição das obras e um elemento novo que adveio com a pesquisa que é o uso das obras por parte de uma minoria no sentido bem diferente do pretendido pelo gestor, criando *áreas de risco* pois são apropriadas para a prática ilícita em que o próprio gestor não tem controle.

Palavras-chave: Planejamento urbano. Participação. Direito à cidade.

¹Graduando em Engenharia Civil, Departamento de Engenharia Civil, UFCA, Campina Grande, PB, e-mail: anderson_medeiros94@hotmail.com

²Direito– UFCA, Doutor, Unidade Acadêmica de Ciências Sociais, UFCA, Campina Grande, PB, e-mail: edjanedias@gmail.com



16, 17 e 18 de novembro de 2016.
Campina Grande, Paraíba, Brasil

**MANAGEMENT OF MUNICIPAL URBANE POLITICS PARTICIPATIVA AND THE
RIGHT TO THE CITY: THEM (GIVE) USES OF PUBLIC WORKS IN CAMPINA
GRANDE-PB**

ABSTRACT

The Management of municipal urbane politics participativa and the right to the city: a study in the city of Campina Grande was the project initiated into 2015, approved in the Edict PROPEX 04/2015 PIBIC/CNPq-UFPA, linked to the Group of Inquiry and Extension in Right Human of the UFPA – GRUPEDIH, the project had as I aim to analyse the urbane politics of Campina Grande and to notice if the right to city and they were being observed and guaranteed the participation by the public management, detaching for analysis the works in (give) use for part of the population, having like cutting out you make in the areas of the leisure, sport and culture. The worked hypothesis was it of that I do not use it for part of the population it had credit with a projection of works that does not attend the interest of the community, but a play of interests of local groups, being so to not appropriation of the works for part of the population was meaning what the pretended interest of the gestor distances of a posture turned to the guarantee of the interest of the community. Why should the objectives of this proposal reach there was followed documentary inquiry of the normatização municipal and when they were given of the works and field work. The considered result went to existence of several works in (give) use for part of the population, which they did not follow a projection that was taking into account variable anyone that it would make impossible like the question of the security, the private interest if it prevailed in the definition of the works and a new element that resulted with the inquiry that is the use of the works for part of a minority in the sense quite different from the claimed one for the gestor, creating areas of risk since they are appropriated for illicit practice in which the gestor himself has no control.

Keywords: Urbane projection. Participation. Straight to the city.